



**MANUAL
DA NOVA ORTOGRAFIA
DO PORTUGUÊS**



Para Entender Melhor

Objetivo da nova reforma ortográfica: unificar a ortografia em todos os países de língua portuguesa, para diminuir as atuais diferenças da escrita oficial do português e para fortalecer o sentimento de unidade do idioma em sua manifestação gráfica.

Prazo para aplicação das novas normas: 4 anos a partir de janeiro de 2009. Portanto, até dezembro de 2012 o uso das novas regras é facultativo em vestibulares, provas escolares, exames e concursos públicos. Ou seja, as duas ortografias serão aceitas em todas as instâncias. Apenas os livros didáticos devem se enquadrar às regras até 2010.

Nada de pânico: estima-se que haja uma pequena alteração no vocabulário: 1,5% em Portugal e 0,5% no Brasil. Isso significa que as mudanças são muito pontuais e afetam uma mínima parte do idioma.

Já houve outras reformas ortográficas no Brasil: elas ocorreram em 1911, 1931, 1971. A reforma atual, elaborada em 1990, em vigor a partir de 2009, é a que apresenta menos alterações.

A reforma ortográfica muda apenas a escrita: isso significa, por exemplo, que, apesar da palavra 'frequente' ser escrita sem trema, sua pronúncia continua a mesma.

Corretor ortográfico: os verificadores ortográficos dos editores de texto serão modificados. A Microsoft, por exemplo, disponibilizará a atualização do corretor do pacote Office no segundo semestre de 2009, gratuitamente.

Publicação importante: O setor de lexicologia e lexicografia da Academia Brasileira de Letras deverá publicar até fevereiro de 2009 o novo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp), para sanar dúvidas sobre pontos que o Acordo não é específico (como no caso do uso do hífen).



Alfabeto:

De 23, passa a ter 26 letras, com a reintrodução das letras k, w e y – embora elas sempre tenham sido usadas, em unidades de medidas, por exemplo.

Trema:

Não se usa mais em palavras da língua portuguesa o trema (""), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos gue, gui, que, qui.

<i>Em vez de</i>	<i>Escreva</i>
agüentar	aguentar
bilíngüe	bilíngue
pingüim	pinguim
freqüência	frequência
tranqüilo	tranquilo

***Atenção:** o trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas (Bündchen, Müller).

Acento agudo

1. Não se acentuam ditongos abertos **-éi** e **-ói** das palavras **paroxítonas** (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

<i>Em vez de</i>	<i>Escreva</i>
ap ó ia (verbo 'apoiar')	apo i a
j ó ia	jo i a
id é ia	ide i a
assembl é ia	assemble i a

* *Atenção: continuam a ser acentuadas as palavras **oxítonas** terminadas em **-éis, -éu, -éus, -ói, -óis**, como **papéis, céu, troféus, herói, heróis**.*

2. Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **-i** e no **-u** tônicos quando escritos **depois de um ditongo**.

<i>Em vez de</i>	<i>Escreva</i>
che i inho	che i inho
bai ú ca	bai u ca
Bocai ú va	Bocai u va
fei ú ra	fei u ra

* *Atenção: o acento **permanece** em **palavras oxítonas** em que o **-i** ou o **-u** estiverem em **posição final** (ou seguidos de **s**), como em **Piauí, tuiuí, tuiuí, tuiuí**,*

3. Não se acentua o **-u** tônico **nas formas rizotônicas** (acentos na raiz), quando precedido de **gue, gui, que, qui**.

<i>Em vez de</i>	<i>Escreva</i>
apazi ú e	apazi g ue
enxa ú e	enxa g ue

Acentuação

Acento circunflexo

1. Não se acentuam os hiatos -ôo(s) e o hiato -êe dos verbos crer, dar, ler, ver.

<i>Em vez de</i>	<i>Escreva</i>
abenção	abençoo
crêem	creem
lêem	leem
vêem	veem
vôo	voe
zôo	zoe

* **Atenção:** mantém-se a diferenciação de singular e plural dos verbos ter e vir e de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.).

Ele tem dois cargos. / Eles têm dois cargos.

Ele vem de Campinas. / Eles vêm de Campinas.

Ele mantém a palavra. / Eles mantêm a palavra.

Acento diferencial

1. Não se acentuam as palavras paroxítonas de mesma grafia:

<i>Em vez de</i>	<i>Escreva</i>
pára (verbo parar)	para
pára-brisa	para-brisa
péla (subst. e verbo 'pelar')	pela
pêlo (substantivo)	pelo
pêra, péra	pera
pólo	polo

* **Atenção:** Permanece o acento diferencial em:

- Pôde (passado do verbo 'poder') / pode (presente do verbo 'poder').
- Pôr (verbo) / por (preposição).

Usa-se hífen quando

1. O segundo elemento começar com h

Escreva

anti-**h**igiênico

co-**h**erdeiro

mini-**h**otel

sobre-**h**umano

super-**h**omem

Obs.: Na palavra 'subumano' o h desaparece

2. O primeiro elemento terminar com vogal ou consoante igual à letra que começar o segundo (exceto: cooperar, cooptar)

Em vez de

micro**o**nibus

contra**a**taque

micro**o**ndas

anti**i**mperialista

arqui**i**inimigo

Escreva

micro-**ô**nibus

contra-**a**taque

micro-**o**ndas

anti-**i**mperialista

arqui-**i**inimigo

Obs.: Esta é a regra já usada para usar o hífen em palavras como: sub-bibliotecário, inter-regional.

Não se usa hífen quando

1. O primeiro elemento terminar com letra diferente da que começar o segundo.

<i>Em vez de</i>	<i>Escreva</i>
auto o -ajuda	auto a ajuda
auto - escola	auto o escola
auto - estima	auto o estima
auto o -estrada	auto o estrada
infra - estrutura	infra a estrutura

2. O primeiro elemento terminar com vogal e o segundo começar com consoante, exceto o h (anti-herói).

Escreva
ant**e**projeto
infra**v**ermelho
vaso**d**ilatador

Obs.: quando a segunda palavra começar com r ou s, essas letras devem ser dobradas.

<i>Em vez de</i>	<i>Escreva</i>
anti - rugas	anti rr ugas
auto o -retrato	auto rr etrato
supra - sumo	supra ss umo
ultra - sonografia	ultra ss onografia

3. O primeiro elemento terminar com consoante e o segundo começar com vogal (exceção, como mal-estar)

Escreva

hiperacidez

interescolar

interestadual

superinteressante

Obs.: O hífen permanece quando o prefixo terminar em r (hiper, inter, super) e o segundo elemento também começar com r. Exs.: hiper-requintado, inter-relacionado, super-resistente.

4. Em certas palavras compostas que perderam a noção de composição:

Escreva

girassol

mandachuva

paraquedas

paraquedista

* **Atenção:** na maioria dos substantivos e adjetivos compostos, mantém-se o hífen. Exs.: ano-luz, arco-íris, bem-te-vi, conta-gotas, couve-flor, guarda-roupa, luso-brasileiro.

Outros casos de palavras compostas

1. Usa-se hífen nas palavras compostas com os advérbios **bem** e **mal**, como em: **bem-aventurado**, **bem-estar**, **bem-humorado**; **mal-estar**, **mal-humorado**.

Mas lembre-se de que os antônimos das palavras **malvisto**, **malcriado** e **malnascido** são escritos com hífen: **bem-visto**, **bem-criado** e **bem-nascido**.

* **Exceções**: bendizer, benfeito, benquerer.

2. Não se emprega hífen em locuções como: **cão de guarda**, **fim de semana**, **café com leite**, **pão de mel**, **sala de jantar**, **cor de vinho**, **ele próprio**, **à vontade**, **abaixo de**, **acerca de**, **a fim de que** etc.

* São exceções as locuções já consagradas pelo uso: **água-de-colônia**, **arco-da-velha**, **cor-de-rosa**, **mais-que-perfeito**, **pé-de-meia**, **à queima-roupa**.

Mais prefixos e o uso do hífen

Usa-se hífen com:

1. O prefixo **sub** diante de palavra iniciada por r **sub-região**, **sub-raça**. Palavras iniciadas por h perdem essa letra e juntam-se sem hífen: **subumano**, **subumanidade**.

2. Os prefixos **circum** e **pan** diante de palavra iniciada por m, n e vogal.

Exs.: **circum-navegação**, **pan-americano**.

3. Com os prefixos **ex**, **sem**, **além**, **aquém**, **recém**, **pós**, **pré**, **pró**, **vice**.

Exs.: **ex-aluno**, **sem-terra**, **além-mar**, **aquém-mar**, **recém-casado**, **pós-graduação**, **pré-vestibular**, **pró-europeu**, **vice-rei**.

Não se usa hífen com:

1. O prefixo **co**, que se aglutina em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o:

Exs.: **coautor**, **coobrigação**, **coordenar**, **cooperar**, **cooperação**, **cooptar**, **coocupante**.

TESTE SEU CONHECIMENTO SOBRE A NOVA ORTOGRAFIA

1. Com o novo acordo, quantas letras passa a ter o alfabeto da língua portuguesa?

- a) 23
- b) 26
- c) 28
- d) 20
- e) 21

2. A regra atual para acentuação no português do Brasil manda acentuar todos os ditongos abertos "éu", "éi", "ói" (como 'assembléia', 'céu' ou 'dói'). Pelo novo acordo, palavras desse tipo passam a ser escritas:

- a) Assembléia, dói, céu
- b) Assembléia, doi, ceu
- c) Assembléia, dói, ceu
- d) Assembleia, dói, céu

3. Pela nova regra, apenas uma dessas palavras pode ser assinalada com acento circunflexo. Qual delas?

- a) Vôo
- b) Crêem
- c) Enjôo
- d) Pôde
- e) Lêem

4. Qual das alternativas abaixo apresenta todas as palavras grafadas corretamente:

- a) bússola, império, platéia, cajú, Panamá
- b) bussola, imperio, plateia, caju, Panama
- c) bússola, imperio, plateia, caju, Panamá
- d) bússola, império, plateia, caju, Panamá
- e) bussola, imperio, plateia, cajú, Panamá

5. De acordo com as novas regras para o hífen, passarão a ser corretas as grafias:

- a) Coautor, antissocial e micro-ondas
- b) Co-autor, anti-social e micro-ondas
- c) Coautor, antissocial e microondas
- d) Co-autor, antissocial e micro-ondase
- e) Coautor, anti-social e microondas

6. Qual das frases abaixo está redigida de acordo com a nova ortografia?
- a) É preciso ter autoestima e autocontrole para coordenar o projeto de infraestrutura recém-aprovado, ainda muito polêmico e com ajustes a fazer.
 - b) É preciso ter auto-estima e autocontrole para coordenar o projeto de infra-estrutura recém-aprovado, ainda muito polemico e com ajustes a fazer.
 - c) É preciso ter auto-estima e autocontrole para co-ordenar o projeto de infraestrutura recémaprovado, ainda muito polêmico e com ajustes a fazer.
 - d) É preciso ter auto-estima e auto-controle para coordenar o projeto de infra-estrutura recém-aprovado, ainda muito polemico e com ajustes a fazer.
 - e) É preciso ter auto-estima e auto-controle para co-ordenar o projeto de infraestrutura recém-aprovado, ainda muito polêmico e com ajústes a fazer.

7. Em quais das alternativas abaixo há apenas palavras grafadas de acordo com a nova ortografia da língua portuguesa?

- a) Pára-choque, ultrassonografia, relêem, União Européia, inseqüente, arquirrival, saúde
- b) Para-choque, ultrassonografia, releem, União Europeia, inseqüente, arquirrival, saude
- c) Para-choque, ultrassonografia, releem, União Europeia, inseqüente, arquirrival, saúde
- d) Para-choque, ultra-sonografia, releem, União Européia, inseqüente, arqui-rival, saude
- e) Pára-choque, ultra-sonografia, relêem, União Européia, inseqüente, arqui-rival, saúde



Material elaborado pelo CPDEC
Texto e edição: Vívian Cristina Rio

Rua Roxo Moreira, 1488 - Cid. Universitária – Campinas – SP
13083-592 - PABX: (19) 3289-8338
www.cpdec.com.br

Todos os direitos reservados ao CPDEC

Capa e Designer - Mendesigner - 19 9123-8908
RR Grafica